

## **SOFELP NOTÍCIAS**

**Boletim Semestral da SOFELP: Sociedade de Filosofia da Educação dos Países de Língua Portuguesa.**

**Ano II**

**Numero 3. Outubro de 2025**



**Agostinho de Hipona 355-430**

Fonte: <https://hallow.com/saints/augustine-of-hippo/>

**SUMÁRIO**

<b>Editorial .....</b>	<b>3</b>
<b>Palavra da Diretoria .....</b>	<b>3</b>
<b>Informe dos correspondentes.....</b>	<b>4</b>
<b>Angola .....</b>	<b>4</b>
<b>Brasil .....</b>	<b>5</b>
<b>Cabo Verde .....</b>	<b>6</b>
<b>Guiné Bissau .....</b>	<b>7</b>
<b>Guiné Equatorial .....</b>	<b>9</b>
<b>Moçambique .....</b>	<b>10</b>
<b>Portugal .....</b>	<b>11</b>
<b>São Tomé e Príncipe .....</b>	<b>13</b>
<b>Timor Leste .....</b>	<b>14</b>
<b>Tema livre em debate .....</b>	<b>15</b>
<b>Colhendo frutos : Publicações.....</b>	<b>19</b>
<b>Revistas .....</b>	<b>19</b>
<b>Artigos .....</b>	<b>23</b>
<b>Livros .....</b>	<b>26</b>
<b>Teses .....</b>	<b>27</b>
<b>Dissertações .....</b>	<b>27</b>
<b>Eventos .....</b>	<b>28</b>
<b>Somando forças .....</b>	<b>34</b>
<b>Notícias da Sofie .....</b>	<b>34</b>
<b>Notícias da Alfe .....</b>	<b>35</b>
<b>Notícias da Sophied .....</b>	<b>36</b>

## EDITORIAL

Com satisfação, levamos a seu conhecimento o terceiro volume de nosso Boletim. Ele traz notícias sobre atividades da área praticadas ao longo do 1º. semestre de 2025 e informes sobre outras atividades programadas para o corrente semestre.

Com muita alegria também registramos que passamos a contar com correspondente de Guiné Bissau, o Prof. **Bernardo Alexandre Intipe** que faz seu doutorado em Linguística na Uninversidade Federal de Santa Catarina.

Na Seção **Informes dos correspondentes**, trazemos notícias das 9 nações que compõem a nossa entidade. Na seção **Colhendo frutos**, vai o registro das produções que pudemos identificar no período; Na **Seção Tema Livre em Debate**, trazemos artigo de Ervinia Martins, nossa correspondente em Timor Leste, que nos apresenta dados e análises sobre o ensino básico e secundário em Timor Leste. Em **Somando forças**, informes sucintos de atividades desenvolvidas e programadas pelas entidades e grupos, entidades irmãs, unidas na luta pelo pleno desenvolvimento da filosofia da educação. E damos continuidade ao levantamento de **Grupos e Núcleos** dedicados ao cultivo da Filosofia da Educação,

## PALAVRA DA DIRETORIA

O Lançamento do III Boletim da **Sociedade de Filosofia da Educação de Língua Portuguesa - SOFELP** - vem ratificar a importância de um espaço aberto e plural onde possamos dar visibilidade aos debates da comunidade lusófona de investigadores que se dedicam à reflexão e investigação na área da filosofia da educação. Nos dois números anteriores procuramos destacar os pesquisadores, eventos, publicações, grupos de pesquisa e estudos que mobilizam o campo da Filosofia da Educação, revelando sua diversidade e alcance em diferentes latitudes e longitudes.

Essa resenha torna patente a necessidade de se retomar a questão da identidade e do estatuto

## 2.

da(s) filosofia(s) da educação, tal como se praticam atualmente nos diferentes contextos de intervenção da SOFELP, em diálogo com outras áreas do saber, com os novos desafios que emergem da historicidade e com os modos mais recentes de fazer filosofia.

Em conformidade, iniciaremos um ciclo de conferências *online*, intitulado "Pensar a Filosofia da Educação hoje", com convidados especialistas, reconhecidos na área disciplinar. Pedimos-lhes que nos façam uma apresentação sobre o tema, seguida de debate, na expectativa de que essa reflexão conjunta e informada sobre a filosofia da filosofia da educação contribua para o desenvolvimento do conhecimento filosófico sobre a educação, que nos congrega nesta Sociedade científica.

Tomem, então, nota na vossa agenda das duas primeiras iniciativas desse projeto:

3 de dezembro de 2025. Palestrante: Maria Amilburu, que falará sobre "Filosofia de la educación: ¿Dónde estamos?, ¿Hacia dónde vamos?".

4 de dezembro de 2025. Palestrante: Claudio Almir Dalbosco que tratará do tema "Filosofia da educação transformada: práxis formativa e crise ecológica".

Ambas as palestras ocorrerão às 10h (Brasil) e às 14 h (Portugal)

Em julho de 2026, estaremos realizando o X Congresso Internacional de Filosofia da Educação da SOFELP na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa/PT. O tema, assim acreditamos, não pode ser mais atual e apelativo: "Inclusões/Exclusões: o Lugar da Educação". Espera-se que o assunto interpele os filósofos da educação, mas assume-se, igualmente, uma expectativa de abertura a outros domínios do conhecimento, que redunde em processos de diálogo interdisciplinar. Convidamos a comunidade académica a pensar, desde já, em possíveis propostas de participação. Em breve, divulgamos a chamada

Não deixe de participar do nosso  
CICLO DE CONFERÊNCIAS

3.

## “Pensar a Filosofia da Educação hoje”

1ª. Palestra: Dia 03 de dezembro de 2025.

Tema: “**Filosofía de la educación: ¿Dónde estamos?, ¿Hacia dónde vamos?**”.

Conferencista: Profa. Dra. Maria García Amilburu.

Doutora em Ciências da Educação; doutora em Filosofia; professora da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Navarra; professora titular de Filosofia da Educação na Universidade Nacional de Educação a Distância (UNED). Realizou estágios de investigação na Universidade de Cambridge e na Universidade de Oxford. Integrante da Sociedade Espanhola de Pedagogia e da Sociedade de Filosofia da Educação, da Inglaterra. É também especialista na análise da relação entre cinema e educação. Dentre suas publicações, se destacam: *Claves de la filosofía de la educación*; *Filosofía Y actitud filosófica: sus aportaciones a la educación*; *Filosofía de la educación: cuestiones de hoy y de siempre*; *Una filosofía de la educación políticamente incómoda*; *Aprendiendo a ser humanos*; *Antropología de la educación. Teoría y prácticas del análisis pedagógico del cine. Mil mundos dentro del aula: cine y educación*.

2ª. Palestra: Dia 04 de dezembro de 2025.

Tema “**Filosofia da educação transformada: práxis formativa e crise ecológica**”.

Conferencista: Prof. Dr. Claudio Almir Dalbosco

Graduado em Filosofia pela Universidade de Passo Fundo (1990), onde fez também especialização em Epistemologia das Ciências Sociais. Fez o mestrado em Filosofia na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e o doutorado em Filosofia na Universität Kassel - Alemanha (2001), pós-doutorado pelo Núcleo Direito e Democracia (NDD) do CEBRAP (2013). É professor titular da Universidade de Passo Fundo, atuando no curso de Filosofia e no PPG em Educação e pesquisador do CNPq. Eixos temáticos de investigação: Iluminismo e pedagogia, com ênfase em Rousseau e Kant; formação humana, cuidado de si, reconhecimento e pensamento pós-humanista, com ênfase em pensadores contemporâneos como Martin Heidegger, Michel Foucault e Axel Honneth. Dentre suas publicações, registram-se *Educação natural em Rousseau: das necessidades da criança e dos cuidados do adulto* (2011); *Condição humana e educação do amor próprio em Rousseau* (2016); *Uma leitura não-tradicional de Johann Friedrich Herbart: Autogoverno pedagógico e posição ativa do educando* (2018); *John Dewey como leitor de Jean-Jacques Rousseau: o problema da formação das capacidades humanas*.

**As palestras ocorrerão às 10 h (no Brasil), às 12 h (em Cabo Verde), às 13 h. ( na Guiné Bissau, na Guiné Equatorial e em São Tomé e Príncipe); às 14h (em Portugal e Angola,) às 15 h. (em Moçambique) e às 22 h. (em Timor Leste).**

**E já vá agendando para o próximo ano!!!**

**O X Congresso Internacional da Sofelp acontecerá nos dias 08, 09 e 10 de julho de 2026 – em formato híbrido, na Universidade Nova de Lisboa – Lisboa. O tema central dos debates será: Inclusões e exclusões: o lugar da Educação.**

## INFORMES DOS CORRESPONDENTES

### Informes de ANGOLA



#### Relatório da Unicef sobre a educação em Angola.

- A dotação do Orçamento Geral do Estado (OGE) para a Educação em 2025 cifra-se em cerca de Kz. 2,2 biliões (equivalente a 6,5 por cento do OGE). Este valor representa um aumento de 43,5 por cento em relação ao orçamento destinado à Educação em 2024.
- Nota-se um aumento significativo no OGE como um todo, passando de Kz. 24,7 biliões no período homólogo para Kz. 34,6 biliões em 2025. No entanto, apesar deste aumento significativo, a porção, ou seja, a fatia destinada para a função Educação permaneceu semelhante (6,5 por cento) quando comparado com os 6,4 por cento registado no OGE 2024. De realçar que, embora haja mais recursos disponíveis no OGE 2025, uma proporção igual destes recursos está a ser alocada para a Educação em comparação com o ano anterior.
- Angola ainda está longe de alcançar as metas estabelecidas na Declaração de Incheon de 2015, que recomendam que a alocação do OGE para a Educação seja de no mínimo 15 por cento do OGE (atualmente 6,5 por cento) e represente no mínimo 4 por cento do Produto Interno Bruto (PIB). Para 2025, a dotação prevista para a Educação é de cerca de 2 por cento do PIB. Portanto, é essencial revisar a dotação orçamental do sector, uma vez que a Educação é fundamental para o crescimento do país. • Angola procura avanços na Educação até 2050, com a duração média da escolaridade projectada para aumentar de 4,2 anos em 2022 para 6,3 anos em 2050, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023–2027. As linhas orçamentais da função Educação que mais se beneficiam no OGE de 2025 são: o Ensino Primário com Kz. 777 mil milhões (34 por cento do orçamento de Educação); o Ensino Secundário, com Kz. 687 mil milhões (30 por cento do orçamento de Educação); o Ensino

## 5.

Superior com Kz. 406 mil milhões (18 por cento do orçamento de Educação); e o Ensino Pré-Escolar com Kz. 195 mil milhões (9 por cento do orçamento de Educação).

- A alocação para o ensino pré-escolar cresceu consideravelmente, representando em 2025 9 por cento do orçamento de Educação, comparado com apenas 1 por cento do mesmo em 2023. • Pela primeira vez desde 2021, a alocação para o ensino primário superou a alocação para o ensino secundário, tornando-se o nível de ensino receptor de maior investimento: 34 por cento para o Ensino Primário versus 30 por cento alocado ao Ensino Secundário. Apesar do aumento ser aplaudível, quando se tem em conta a diferença significativa na proporção da população estudantil matriculada em cada um dos níveis 62,4 por cento no Ensino Primário e 29,4 por cento para o Ensino Secundário, conclui-se que o orçamento continua a reflectir um enviesamento a favor do nível secundário.
- A execução orçamental de 2024 para Educação regista um desempenho baixo, sendo que, apenas 78 por cento do valor orçamentado foi efectivamente executado.

Fonte: UNICEF, *Análise geral do Estado: Angola 2025*. Disponível em: <https://www.unicef.org/angola/media/5636/file/Educa%C3%A7%C3%A3o%20-%20Resumo%202025..pdf> Acesso em 01/09/2025.

### Informes do BRASIL



Após de mais de 30 anos de promessa não cumprida de se criar o Sistema Nacional de Educação, [SNE], finalmente tramita agora no Congresso Nacional a proposta de sua criação, mediante o PL 235/19.

O PLP 235/19 incorpora iniciativas federais constantes de outras legislações para financiar o acesso à educação superior, como programas de financiamento estudantil por meio de subsídios tributários (Prouni) ou creditícios (Fies).

Segundo o texto, caberá a cada ente federativo assegurar anualmente, em sua lei orçamentária, recursos suficientes para manutenção e desenvolvimento das instituições mantidas pelo ente e dos programas orientados aos seus alunos e docentes.

Estados, Distrito Federal e União terão ainda de manter, nos termos da lei, programas de assistência estudantil, de ação afirmativa e de inclusão social para os estudantes matriculados em suas redes e instituições de educação superior, nos níveis de graduação e pós-graduação stricto sensu. É o caso das cotas para estudantes pretos e pardos, indígenas e advindos de escolas públicas.

## Objetivos

Entre os objetivos listados no projeto destacam-se:

- promover o regime de colaboração entre os entes federados no âmbito das políticas educacionais;
- promover o planejamento articulado das políticas educacionais dos entes federativos;
- promover a igualdade e a equidade de condições para o acesso e permanência na escola;
- articular a definição de prioridades nas políticas educacionais.

Em relação ao piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica, haverá, no âmbito da União, fórum permanente, com representações federal, estaduais, municipais e dos trabalhadores da educação para acompanhar a atualização progressiva do valor.

No entanto, o relator retirou do texto original o ingresso exclusivamente por concurso público dos profissionais da educação. Também foi excluída do texto a busca ativa para garantir o acesso à educação básica, à creche para crianças de zero a três anos e a educação de jovens e adultos para os que não concluíram a educação básica.

Fonte: Agência Câmara de Notícias

Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/1196301-camara-aprova-projeto-que-cria-o-sistema-nacional-de-educacao>

Também tramita ainda no Parlamento, a discussão do Projeto de Lei que instaura o novo Plano Nacional de Educação [PNE]. Discussão que já começou atrasada, o que demandou a prorrogação do PNE 2014-2023. O novo Plano traz 20 metas, distribuídas em 4 grandes segmentos: Metas estruturantes para a garantia da educação básica de qualidade; metas de redução da desigualdade e à valorização da diversidade; metas de valorização dos profissionais da educação; metas de qualificação do ensino superior. A meta 2 prevê ampliação de investimento público de forma a destinar, no mínimo, o patamar de 7% do PIB até o final do 5º. Ano de vigência dessa lei e de 10% no final do decênio. Mais informações a respeito, ver: [https://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne\\_conhecendo\\_20\\_metas.pdf](https://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf)

## Informes de CABO VERDE



O governo de Cabo Verde vem implementando sistemática política de apoio ao desenvolvimento do ensino no país, alocando recursos financeiros para todos os níveis da educação nacional. Assim, o Orçamento de Estado para 2026 prevê um significativo investimento na educação de excelência com políticas de qualificação da população, inclusão social, promoção do emprego jovem e fortalecimento do sistema educativo desde a pré-escola até ao ensino superior. Estão previstas iniciativas como o Programa de Superação Educativa, as Olimpíadas do Desporto Escolar, novos laboratórios científicos, o Projeto 'Escola de Todos' e o reforço da gestão escolar. Em pauta, também viabilizar ainda infraestruturas educativas através da reabilitação e ampliação de escolas, construção de novos estabelecimentos, digitalização das escolas e expansão do ensino superior para novas ilhas. A medida insere-se no importante papel que o Ministério da Educação, liderado por Amadeu Cruz, vai assumir na execução do OE 2026, tendo em conta o impacto direto na formação do capital humano e na construção de uma sociedade mais inclusiva e preparada para os desafios do futuro.

Na *Revista da Faculdade de Direito*, da Universidade Federal de Goiás, 2024, v. 48, n.2: e77964, encontra-se o artigo O direito à educação em Cabo Verde: uma análise da sua evolução histórica, de autoria de Clóvis Gorczewski e Carlos Filipe Lima Oliveira, trazendo substantivas informações sobre a história e a política educacional do país. Disponível em:

**DOI:** <https://doi.org/10.5216/rfd.v48i2.77964>.



### Informes de GUINÉ BISSAU

Com muita satisfação, comunicamos que passamos a contar com o **Prof. Bernardo Alexandre Intipe** como nosso representante na Guiné Bissau. E desde já, muito o agradecemos pelo significativo apoio que ele representará para a entidade e para o Boletim. O prof. Bernardo é licenciado em Letras e Língua Portuguesa pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira UNILAB - Campus dos Malês., em São Francisco do Conde-BA, onde elaborou TCC sobre ***Unidade linguística na diversidade linguística: o caso do kriol da Guiné Bissau.*** Kursou mestrado na Universidade Federal de Lavras, apresentando a dissertação ***Concepção de Língua(gem) de professores de português em Guiné-Bissau.*** Atualmente cursa o doutorado em Linguística Aplicada na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, pesquisando ***Ensino e aprendizagem da língua portuguesa no ensino básico guineense: o papel do livro didático nas aulas da língua portuguesa.*** É pesquisador e analista da obra literária de José Carlos Schwarz, importante músico e poeta de Guiné Bissau.

## Informes

Aos 10 de setembro próximo, **Annie Rosa Ribeiro Madeira** apresentará, na Feusp, defesa de mestrado da dissertação **Currículo no ensino médio público na Guiné-Bissau após a abertura democrática: dinâmicas e perspectivas (1994-2020)**. A pesquisa foi desenvolvida sob orientação da Profa. Patrícia Aparecida do Amparo. Sala 114 do Bloco B, da Faculdade de Educação da USP. A mestranda é guineense, natural de Bissau, e possui graduação em Bacharelado em Humanidades pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), campus de Redenção-CE..

Mais dados e análises sobre a educação na Guiné Bissau estão disponíveis nas fontes abaixo:

CÁ, Cristina M. O. **Formação feminina no Internato de Bor (1933-2011) na Guiné-Bissau: reflexão na educação da sociedade guineenses contemporânea**. Fortaleza: UFCE, 2015 (Tese de Doutorado)

CÁ, Lourenço O.; FARIAS, Vanessa P.R.; MEDEIROS, Júlia L.; CÁ, Cristina M. O. (Orgs). **Histórias que se cruzam no além-mar: educação e memória nos espaços lusófonos**. São Paulo: Alexa Cultural, 2020.

CÁ, Lourenço O. A educação durante a colonização portuguesa na Guiné-Bissau (1471-1973). **ETD –Educação Temática Digital**, v. 2, n. 1, p. 51-69, 2009. **Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins**, v.2, n.1,p. 1-19,2000.

CÁ, Lourenço O. **A constituição da política do currículo na Guiné-Bissau e o mundo globalizado**. Cuiabá: EdUFMT/CAPEL, 2008.

CÁ, Lourenço O. **Perspectiva histórica da organização do sistema educacional da Guiné-Bissau**. Campinas: Unicamp, 2005. 265 p. 2005. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Educação)

CÁ, Lourenço O. **Política educacional da Guiné-Bissau de 1975 a 1997**. Campinas: Unicamp, 1999. . 149 p. (Dissertação de mestrado).

CÁ, Lourenço O.; CÁ, Cristina M. O. Políticas públicas em educação: um apanhado histórico. **ETD-Educação Temática Digital**, 17(1):88. DOI: 10.20396/etd.v17i1.8634820.

CAMBANCO, Júlio. **Políticas públicas e desenvolvimento na Guiné-Bissau. 2017**. Redenção-CE: Unilab, 2017. (TCC).

FREIRE, Paulo. **Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo**. Editora Paz e Terra, 2014.

FURTADO, Alexandre B. R. **Administração e gestão da educação na Guiné Bissau: Incoerências e descontinuidades**. Aveiro: Universidade de Aveiro 2005.. (Tese de Doutorado)

INDJAI, Mamadi Queluntã. **Políticas públicas na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável da Guiné-Bissau**. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2014. (Dissertação de Mestrado).

## 9.

LOPES E LOPES, Luísa da S. **A Lei de Bases do Sistema Educativo da Guiné-Bissau: uma análise do processo de construção política.** Aveiro: Universidade de Aveiro, 2014, 431p. (Dissertação de Mestrado).

MONTEIRO, Armando Noêmia. **Educação familiar: influência na escolarização e nas escolhas sociais das mulheres guineenses.** São Francisco do Conde: Unilab, 2020,

MOREIRA, Domingos. **Políticas públicas de alfabetização de massa na Guiné-Bissau.** Rio de Janeiro: UERJ, 2006. (Dissertação de Mestrado).

NAMONE, Dabana. **A luta pela independência na Guiné-Bissau e os caminhos do projeto educativo do PAIGC: etnicidade como problema na construção de uma identidade nacional.** Araraquara: Unesp, 2014. (Dissertação de Mestrado).

RITH, Tchogue. **FREHU-N-FLIF Nº 13: a composição da família na cultura balanta. Intelectuais Balantas na Diáspora.** 26 jun. 2013. Disponível em: <https://tchogue.blogspot.com/2013/06/frehu-n-flif-n-13-composicao-da-familia.html> Acesso em: 22 dez. 2023.

SANÉ, Samba. Os desafios da educação na Guiné-Bissau. **Revista Temas em Educação**, v. 27, n. 1, p. 55-77, 2018.

SEIDE, Seco Braima. **Organização social, política e cultural da etnia balanta.** . São Francisco do Conde: Unilab, ,2017. (TCC).

SIGA, Fernando. **Educação básica formal na Guiné-Bissau, acesso, permanência, desafios e perspectivas: uma análise de políticas educacionais guineense de 1995 a 2015.** Porto Alegre: UFRS, 2020. (Dissertação de mestrado).

SUCUMA, Arnaldo. **Estado e ensino superior na Guiné-Bissau 1974-2008.** Recife: UFPE, 2013. (Dissertação de Mestrado).

TÉ, Francisco A. B. **Políticas Educativas na Guiné-Bissau: estudo longitudinal dos ensinos básico e secundário.** Lisboa: ISCTE, 2017. (Dissertação de Mestrado).

VILELA, Avelino. **Educação na Guiné Bissau: o desafio do ensino formal nas zonas rurais.** São Francisco do Conde-BA. Unilab, 2018. (TCC).



**Informes de GUINÉ EQUATORIAL.**

A educação no país tem tido significativos avanços na última década. Desenvolve um grande programa para o desenvolvimento educacional --- PRODEGE --, com o objetivo de consolidar a oferta e a qualidade da educação. O programa investe na qualificação dos docentes, enfatizando a formação em matemática, ciências naturais e ciências humanas. Também foca na formação de especialistas da esfera pedagógica, com vistas a aprimorar os métodos de ensino. Este é gratuito e obrigatório dos 6 aos 14 anos de idade. O ensino primário tem a duração de cinco anos e o ensino secundário, quatro anos, na primeira fase, e três anos subsequentes na segunda fase.

O governo decretou a introdução oficial, a partir de 2024, da língua portuguesa no sistema de ensino. Embora o português já fosse adotado na prática, desde 2014, em decorrência da política de união à comunidade dos países lusófonos, agora a adoção é formalmente oficializada. Além dos diversos idiomas nativos, o espanhol e o francês são também utilizados no país.

## Informes de MOÇAMBIQUE



*Desta feita, Itélio Muchisse, nosso correspondente em Moçambique, nos dá notícia de manifestação de Graça Machel por ocasião da celebração do 40º. Aniversário da Universidade Pedagógica, de Maputo.*

### **“Graça Machel desafia a Universidade Pedagógica**

Num contexto em que Moçambique experimenta vários problemas no sector da educação, tais como as greves dos funcionários do sector, a fraca qualidade do ensino, a falta de pagamento de salários, bem como fraco investimento no sector, aquela que, em tempos, fora a Primeira-dama de Moçambique (1975-1986), Graça Machel desafia a Universidade Pedagógica de Maputo a ser referência na formação de professores.

Os pronunciamentos foram feitos a 10 de junho, na Cidade de Maputo, quando a figura pública, ministrava uma aula inaugural naquela instituição, a qual foi intitulada “UP-Maputo 40 Anos: Génese e

Percurso”. Machel começou por lembrar o percurso histórico da moçambicanização dos conteúdos em disciplinas como História e Geografia, após a independência, os desafios assumidos pelas gerações de 25 de Setembro de 1964 e 8 de Março de 1977 para libertar o país, assim como o seu contributo no sector da educação. Falou também da história daquela instituição fundada em 1985, como Instituto Superior Pedagógico (ISP), vocacionado para a formação de professores.

*“Transformamos o país numa escola para todos, projecto de moçambicanos, os que sabiam mais ensinavam os outros. A nossa educação não foi fruto de pessoas licenciadas ou altamente qualificadas e experientes, foi uma obra colectiva, assim fizemos da educação um instrumento de afirmação da identidade moçambicana”*

Hoje, tendo já 40 anos de existência, diz Machel, é preciso que a UP se torne uma referência nacional na formação de quadros qualificados, de modo a colmatar os diversos desafios no sector que incluem a corrupção endémica, o tribalismo, entre outros males. Para ela, hoje é mais possível fazer isso, uma vez que depois da independência havia pouca gente formada, mesmo assim foi possível conduzir o projeto do Estado-Nação. Portanto, é preciso que haja integridade e espírito de união e solidariedade para com os outros e para com o país que se configura como um dos mais pobres do mundo.

Numa altura em que a educação tem sido apontada como o grande veículo para o desenvolvimento, a Universidade Pedagógica precisa ser estratégica para contribuir no desenvolvimento de Moçambique, assim como para manter o país unido, face dos desafios à Integridade Nacional.

Machel fazia recomendações para que a instituição apostasse numa formação voltada ao desenvolvimento e a promoção da diversidade cultural. No mesmo discurso, a activista e, também, antiga Ministra da Educação e Cultura lançou duras críticas em relação ao desmembramento daquela instituição que, em tempos detinha delegações em todas as províncias, mas que atualmente circunscreve-se a Maputo. Assim, refere que seria mais oportuno a Universidade Pedagógica rever o seu projecto, tendo em conta os desafios do presente e perspectivas para o futuro do país.

## Informes de Portugal



## **Lançamento de Relatório sobre Acesso e Sucesso no Ensino Superior**

Em 14 de outubro do corrente, foi lançado em Lisboa o relatório com as conclusões do Projeto **Tornar o Ensino Superior mais inclusivo em Portugal**. O relatório **Ensino Superior em Portugal: políticas de acesso e sucesso** expõe as conclusões deste projeto e é considerado iniciativa extremamente relevante para o debate nacional sobre a inclusão nesse nível de ensino. Foi elaborado no âmbito das atividades da OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) em articulação com a Secretaria de Estado de Ensino Superior, do país.

O evento contou com a participação de destacadas personalidades do setor, incluindo a Professora Doutora Cláudia S. Sarrico, Secretária de Estado do Ensino Superior, Judit Rozsa, representante da Comissão Europeia, o Professor Doutor Joaquim Mourato, Diretor-Geral do Ensino Superior. A iniciativa reforça o compromisso nacional e europeu com a educação inclusiva, alinhando-se com as estratégias de desenvolvimento de competências e valorização do potencial humano.

Este relatório analisa as desigualdades no acesso e conclusão do ensino superior em Portugal decorrentes das diferenças no contexto socioeconómico dos indivíduos. Apresentando as recomendações para medidas políticas destinadas a combater essas desigualdades, o relatório centra-se nas oportunidades dos estudantes do ensino secundário e na sua transição para o ensino superior público e nas suas oportunidades de sucesso. Um acesso mais alargado ao ensino superior e o sucesso nesse ensino ajudam os jovens a orientar-se e a prosperar num mercado de trabalho em mudança e permitem aos governos otimizar a utilização dos fundos públicos na formação de uma mão de obra altamente qualificada. O relatório faz um balanço de três fatores globais fundamentais que determinam as oportunidades de acesso e conclusão do ensino superior em Portugal: resultados anteriores, apoio financeiro e acesso à informação. Apresenta também uma visão geral de abordagens inovadoras para combater as taxas de abandono escolar.

A OECD é uma entidade internacional que realiza pesquisas e estudos com vistas a estabelecer normas internacionais baseadas em dados concretos e propor soluções para os desafios sociais, económicos e ambientais. Desde melhorar o desempenho económico e reforçar as políticas de combate às alterações climáticas até reforçar a educação e combater a evasão fiscal internacional, a OCDE é um centro de conhecimento de dados, análises e melhores práticas em matéria de políticas públicas. Seu objetivo principal é definir normas internacionais e apoiar a sua implementação, ajudando os países a trilhar um caminho rumo a sociedades mais fortes, justas e limpas.

Relatório ["Higher Education in Portugal Policies for Access and Success"](#)

<https://www.dges.gov.pt/pt/noticia/lancamento-publico-do-relatorio-tornar-o-ensino-superior-mais-inclusivo-em-portugal-acontece>

## Informes de SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



Em junho de 2023, o país aprovou o documento **Pacto de Parceria: São Tomé e Príncipe: fortalecendo o sistema educativo para gerar qualidade e equidade na aprendizagem**. Trata-se de relevante instrumento para o desenvolvimento da educação nacional, oferecendo diretrizes para sua transformação sistêmica. Apresenta as prioridades do setor educativo e as ações prioritárias a serem implementadas pelo governo e partes interessadas nessa transformação. O documento é subscrito pelo GPLE (Grupo dos Parceiros Locais da Educação), constituído em 2008 sob a liderança do MECC e participação de entidades da sociedade civil organizada e com o apoio da Unicef e do GPE (Parceria Global para a Educação). O objetivo do presente Pacto de Parceria é assegurar que São Tomé e Príncipe alcance essa transformação a partir do fortalecimento da sua capacidade de gestão, do acesso e da aprendizagem com maior equidade, inclusão, qualidade e eficiência para as crianças e jovens, da educação pré-escolar ao ensino secundário, incluindo o ensino técnico profissional.

Outros dados e análises sobre a educação em São Tomé e Príncipe podem ser encontrados nas seguintes fontes:

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE. ASSEMBLEIA NACIONAL: CENTRO GRÁFICO. CRUZ, Ana Maria Vera. Que formação de Professores para a inclusão em São Tomé e Príncipe?. 2010. Dissertação. (Mestre). Escola Superior de Educação de Lisboa, 2010

DIREÇÃO DO ENSINO ESPECIAL. Ministério da Educação e Ensino Superior. São Tomé, 2022 LEI BASES DO SISTEMA EDUCATIVO. Lei n.º 2 /2003. São Tomé: Assembleia Nacional.

LEI BASES DO SISTEMA EDUCATIVO. Lei n.º 4/2018 18 de fevereiro de 2019. Ministério da Educação de São Tomé e Príncipe. Assembleia Nacional LEI- QUADRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Lei n.º 02/2021. São Tomé. Assembleia Nacional, 2021

LUCERO, Jocimara Borges, et al. Educação Inclusivas nas escolas regulares: Desafios e Perspectivas. Universidade Federal do Rio Grande, 2017.

MASCARENHAS, Belquiri. **Educação inclusiva em São Tomé e Príncipe**. Brasília:UNB, 2022 (Monografia de Lato Sensu).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (s.d). **Plano Nacional de Acção de Educação Para Todos (2002 – 2015)**. São Tomé e Príncipe.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (s.d). **Estratégia para Educação e Formação (2007- 2017)**. São Tomé e Príncipe.

MONTEIRO, Augusta M. C. de C. **Educação pre-escolar em São Tomé e Príncipe**.Unesco, 2022.

PISCALHO, Inês. & Cruz, Ana Maria. Programa de sinalização se crianças com deficiência ou em risco de desenvolvimento em São Tomé e Príncipe – Relatório do estudo, 2015. UNICEF.

SIM-SIM, Inês. **Estratégia de Desenvolvimento para a Educação Especial em São Tomé e Príncipe**. São Tomé: Ministério da Educação e Cultura, 2010

## Informes de TIMOR LESTE



O governo de Timor Leste atualiza medidas para consolidar a qualidade do ensino superior no país. Reitera seu compromisso em assegurar um sistema consistente, regulado por padrões rigorosos de qualidade, de modo a melhor atender as necessidades da sociedade timorense. Foi aprovada a Lei de Bases do Ensino Superior bem como uma Resolução mediante a qual foram suspensas a criação e abertura de novos ciclos de estudo o ensino superior em áreas de conhecimento já atendidas pelos cursos existentes. Mais detalhes em: <https://timor-leste.gov.tl/?p=43081&lang=pt>

O Ministério da Educação de Timor Leste e a Embaixada do Brasil assinaram acordo de cooperação para a implementação de um programa-piloto de ação simplificada, orientado para o reforço do ensino técnico-vocacional. O Programa já está em andamento, já formou 104 professores e prosseguirá até o final de 2026. O objetivo do Programa é contribuir para a melhoria da qualidade do ensino técnico-vocacional, fortalecer as capacidades dos docentes e preparar recursos humanos qualificados, em linha com as necessidades do mercado de trabalho nacional. Fonte: <https://timor-leste.gov.tl/?p=44182&lang=pt>

## TEMA LIVRE EM DEBATE

### *A importância das práticas de leitura no Ensino Básico e Secundário em Timor-Leste*

Ervinia Martins Brito

#### Resumo

Este artigo analisa a importância da leitura como prática essencial para o desenvolvimento intelectual e da cidadania dos alunos do Ensino Básico (com foco no 3.º ciclo) e do Ensino Secundário em Timor-Leste. Argumenta-se que a leitura crítica e reflexiva fortalece competências como o pensamento analítico, a autonomia e a capacidade de resolução de problemas. A investigação examina as políticas curriculares, as estratégias pedagógicas e as condições de formação dos professores, identificando lacunas estruturais e metodológicas. Com base numa abordagem crítica fundamentada, propõem-se caminhos para consolidar uma cultura de leitura contextualizada, significativa e emancipadora.

**Palavras-chave:** leitura crítica · formação docente · educação timorense · currículo · ensino da leitura

#### Abstract

This article examines the role of reading as a foundational practice for the intellectual and civic development of students in lower and upper secondary education in Timor-Leste. Critical and reflective reading fosters key competencies such as analytical reasoning, autonomy, and problem-solving. The study explores curriculum guidelines, pedagogical approaches, and teacher education frameworks, highlighting both structural and methodological shortcomings. Grounded in a critical perspective and supported by contemporary theorists, the article suggests pathways for cultivating a reading culture that is both contextualized and emancipatory.

**Keywords:** critical reading · teacher education · Timorese education · curriculum · reading practices

#### Introdução

A qualidade da educação no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário constitui um dos eixos centrais da reflexão sobre o sistema educativo em Timor-Leste. Num país jovem, com pouco mais de duas décadas de independência, o fortalecimento das competências de leitura, escrita e pensamento crítico nestes níveis de ensino revela-se estratégico para garantir a continuidade das aprendizagens e a preparação dos alunos para a vida académica, profissional e cívica.

A leitura constitui uma prática estruturante para o desenvolvimento intelectual, social e cívico dos alunos, assumindo um papel central nos currículos nacionais de Timor-Leste. Tanto o Currículo Nacional de Base do 3.º ciclo do ensino básico (2024), que abrange os anos 7.º, 8.º e 9.º, como o Currículo Nacional do Ensino Secundário Geral (2011), que compreende os anos 10.º, 11.º e 12.º, reconhecem a leitura como instrumento fundamental para a construção do pensamento crítico, da autonomia e da participação cidadã.

O currículo do 3.º ciclo organiza-se em três grandes áreas de desenvolvimento: linguístico (Tétum, Português e Inglês), científico (Matemática, Ciências Naturais e Ciências Sociais) e pessoal e social (Fraternidade Humana, Moral e Ética, Arte e Cultura, Saúde e Bem-estar, Educação Física e Religião). No domínio científico, os alunos são incentivados a reconstruir a narrativa histórica e cultural de forma analítica, rejeitando ideologias de carácter colonial e preconceitos herdados, valorizando o património e a herança cultural nacional com orgulho e consciência crítica (Currículo Nacional de Base do 3.º Ciclo, 2024, Artigo 7.º, alínea b).

No ensino secundário, o plano curricular estrutura-se em duas vias específicas — Ciências e Tecnologias e Ciências Sociais e Humanidades —, cada uma com disciplinas próprias. Ambas as vias são complementadas por uma componente de Formação Geral, que inclui áreas como Linguística (Tétum, Português, Inglês e Malaio), Cidadania e Desenvolvimento Social,

### **Tecnologias Multimédia, Religião e Moral, e Educação Física e**

**Desporto.** Esta componente visa o desenvolvimento de métodos de trabalho e estudo individuais, cooperativos e colaborativos, promovendo competências transversais como a autonomia, o pensamento crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa (Currículo Nacional do Ensino Secundário, 2011, Artigo 5.º, n.º 2).

Neste enquadramento, os materiais de apoio — incluindo livros de leitura sugeridos, guias pedagógicos e recursos didáticos — devem ser disponibilizados em tétum e português, assegurando a acessibilidade linguística e a equidade no processo de ensino-aprendizagem. Os programas disciplinares são concebidos com base numa abordagem interdisciplinar, orientada para o desenvolvimento de competências gerais transversais e competências específicas por área de conhecimento.

O presente estudo parte da premissa de que a leitura constitui um eixo estruturante da aprendizagem e da formação cidadã, sendo reconhecida como tal nos documentos curriculares timorenses. A investigação propõe-se a analisar como a leitura é concebida e operacionalizada no Currículo Nacional de Base do Ensino Básico (3.º Ciclo, 2024) e no Currículo Nacional do Ensino Secundário Geral (2011), com especial atenção à articulação entre a prática leitora e a formação docente. O enquadramento teórico organiza-se em dois eixos: (1) a leitura como prática estruturante da aprendizagem e (2) a formação de professores como condição para a mediação crítica da leitura.

### **A leitura como prática estruturante da aprendizagem**

No âmbito das políticas curriculares timorenses, a leitura é reconhecida como um elemento essencial no processo de aprendizagem e na formação integral dos alunos. No entanto, para que esta dimensão seja efectivamente promovida no ensino básico (3.º ciclo) e no ensino secundário, é fundamental definir com rigor o que se entende por leitura em contexto escolar e compreender as suas múltiplas implicações pedagógicas, culturais e cognitivas.

Ler não é apenas decifrar símbolos gráficos: é compreender, interpretar, refletir e posicionar-se criticamente perante o texto e o mundo. Essa concepção alinha-se com a ideia de leitura como prática social (Soares, 2003) e com o conceito de letramento, entendido como o uso competente e contextualizado da linguagem escrita em práticas quotidianas (Street, 1984; Tfouni, 2005). A leitura, neste sentido, transcende a dimensão instrumental e assume um papel formador e emancipador.

Autores como Teresa Colomer (2007) defendem que a leitura literária, para além do seu valor estético, contribui para o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e da consciência crítica. Já bell hooks (1994) considera a leitura como acto de resistência e libertação, sobretudo em contextos pós-coloniais, onde a reconstrução identitária e cultural passa pela apropriação crítica da palavra.

Estas abordagens dialogam diretamente com o que está estipulado no Currículo Nacional de Base do Ensino Básico – 3.º Ciclo (2024), que organiza a aprendizagem em torno de três grandes áreas de desenvolvimento: linguístico, científico e pessoal-social. A leitura é transversal a estas três dimensões. No domínio linguístico, promove-se o domínio funcional e criativo do tétum, do português e do inglês. No domínio científico, o currículo encoraja os alunos a reconstruírem a narrativa histórica e cultural timorense com consciência crítica e valorização identitária, afastando-se de discursos coloniais (artigo 7.º, alínea b). No domínio pessoal-social, a leitura é mobilizada como meio para o crescimento ético, emocional e relacional dos alunos.

Já o Currículo Nacional do Ensino Secundário Geral (2011) aprofunda esta perspectiva ao integrar a leitura na componente de Formação Geral, presente em ambas as vias de especialização (Ciências e Tecnologias; Ciências Sociais e Humanidades). Disciplinas como Linguística, Cidadania e Desenvolvimento Social e Religião e Moral operam com base em práticas de leitura que visam promover a análise, o debate e a construção de argumentos com base em diferentes textos e fontes.

A integração da leitura como prática estruturante contribui, assim, para a formação de sujeitos críticos, éticos e socialmente comprometidos. Como sublinha Henry Giroux (2011), ler é também

um acto político, pois implica compreender as relações de poder que atravessam o conhecimento e a linguagem. Por isso, no contexto timorense, a leitura torna-se uma

ferramenta vital para consolidar a cidadania democrática, resgatar narrativas locais e fortalecer o pensamento autónomo entre os jovens.

Por conseguinte, defender uma concepção ampla e crítica da leitura, assente em autores como Colomer, hooks, Reyes e Giroux, permite não apenas clarificar o seu papel curricular, mas também indicar caminhos para responder aos desafios do sistema educativo timorense. A leitura deve ser um eixo vivo, transversal e contextualizado — capaz de mediar aprendizagens profundas e de dar voz aos sujeitos em formação.

### **A formação docente na aplicação da leitura**

A leitura, enquanto prática pedagógica crítica e transversal, exige professores preparados para a sua mediação consciente, criativa e culturalmente situada. A formação docente, neste contexto, não pode ser entendida apenas como aquisição de técnicas, mas como um processo contínuo de desenvolvimento profissional, ético e epistemológico. Como sublinha António Nóvoa (2009), “não há boa escola sem bons professores, e não há bons professores sem uma sólida formação inicial e contínua”.

No caso de Timor-Leste, os currículos nacionais do ensino básico (3.º ciclo) e do ensino secundário atribuem ao professor um papel central na promoção da leitura como prática transversal. O artigo 15.º do Currículo Nacional de Base do 3.º Ciclo (2024) estabelece que os materiais de apoio — incluindo livros de leitura sugeridos e recursos pedagógicos — devem ser disponibilizados em tétum e português, o que exige do professor não apenas domínio linguístico, mas também sensibilidade cultural e competência didáctica para trabalhar com textos em diferentes línguas e géneros.

Autores como Demétrio Alves Paz (2023) defendem que a formação docente deve promover o letramento literário em ação, ou seja, uma prática formativa que articule teoria e prática, leitura e mediação, reflexão e criação. Esta abordagem valoriza o professor como leitor e produtor de sentidos, capaz de criar ambientes de leitura significativos e dialogantes. A leitura, neste modelo, não é um fim em si mesma, mas um meio para desenvolver a autonomia, a empatia e a consciência crítica dos alunos.

Rildo Cosson (2006), por sua vez, propõe o circuito expandido da leitura literária, que inclui etapas como motivação, leitura, interpretação, contextualização e criação. Esta metodologia oferece ao professor uma estrutura flexível e eficaz para trabalhar a leitura de forma integrada e interdisciplinar, em consonância com os princípios do currículo timorense, que valoriza a articulação entre áreas do saber e o desenvolvimento de competências transversais.

Além disso, Yolanda Reyes (2010) destaca que a formação de professores deve considerar a leitura como espaço de construção da subjetividade e da cidadania. O professor não é apenas transmissor de conteúdos, mas mediador de experiências leitoras que ajudam os alunos a compreenderem-se a si próprios e ao mundo que os rodeia. Esta visão é particularmente pertinente em contextos pós-coloniais e plurilingues, como o de Timor-Leste, onde a leitura pode contribuir para a valorização das identidades locais e para a construção de uma cidadania crítica e inclusiva.

Assim, a formação docente para a promoção da leitura deve assentar em três pilares fundamentais. Em primeiro lugar, é essencial o domínio teórico e metodológico da leitura como prática crítica, o que implica compreender a leitura como acto interpretativo, social e político, tal como defendem bell hooks (1994) e Henry Giroux (2011), que a associam à emancipação e à cidadania ativa. Em segundo lugar, destaca-se a capacidade de seleccionar e adaptar materiais didáticos que respeitem o contexto linguístico e cultural dos alunos, especialmente em países plurilingues como Timor-Leste — uma abordagem sustentada por Yolanda Reyes (2010), que sublinha a importância da leitura na construção da identidade e da subjetividade.

Por fim, é indispensável o compromisso ético com uma educação transformadora e centrada no sujeito, como propõem António Nóvoa (2009) e Demétrio Alves Paz (2023), ao defenderem uma formação docente reflexiva, colaborativa e orientada para a justiça social. Investir na formação de professores, nestes termos, é investir na qualidade da leitura em sala de aula —

e, por consequência, na consolidação de uma educação timorense mais crítica, inclusiva e humanizadora.

### Conclusão

A leitura, tal como evidenciado ao longo deste artigo, constitui uma prática essencial e estruturante no percurso educativo dos alunos timorenses, especialmente no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário. Para além da sua função instrumental, a leitura afirma-se como meio de construção do pensamento crítico, de afirmação da identidade cultural e de exercício da cidadania. Os currículos nacionais de Timor-Leste reconhecem este papel transversal da leitura, integrando-a nas diversas áreas do saber e valorizando a sua ligação à realidade histórica, social e linguística do país.

Contudo, para que a leitura cumpra plenamente a sua missão formativa, torna-se imperativo investir na valorização do professor como mediador qualificado, consciente e comprometido. A formação docente, orientada por princípios éticos, pedagógicos e socioculturais, deve permitir ao educador criar ambientes de leitura significativos, promover metodologias participativas e utilizar materiais contextualizados. Tal como defendem autores como hooks, Giroux, Paz, Reyes e Cosson, a leitura só pode ser emancipadora quando mobilizada como prática reflexiva e situada.

Este estudo permitiu, assim, identificar contributos teóricos relevantes e descrever os enquadramentos curriculares que sustentam a leitura como eixo educativo. Ao mesmo tempo, evidenciou lacunas que exigem atenção das políticas públicas, nomeadamente ao nível da formação contínua dos docentes, da produção de materiais em línguas oficiais e da promoção de práticas leitoras interdisciplinares.

Neste sentido, reforça-se a necessidade de consolidar uma cultura de leitura crítica e contextualizada em Timor-Leste, capaz de articular os saberes escolares com os desafios da contemporaneidade. Promover a leitura é, em última instância, promover uma educação mais justa, inclusiva e transformadora — e essa responsabilidade é partilhada por todos os agentes do sistema educativo.

### Referências

- Colomer, T. (2007). *Andar entre livros: A leitura literária na escola*. São Paulo: Global Editora.
- Cosson, R. (2006). *Ler e ensinar: Estratégias para a formação do leitor*. São Paulo: Contexto.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Giroux, H. A. (2011). *On critical pedagogy*. New York: Bloomsbury Academic.
- hooks, b. (1994). *Teaching to transgress: Education as the practice of freedom*. New York: Routledge.
- Ministério da Educação de Timor-Leste. (2024). *Currículo Nacional de Base do Ensino Básico – 3.º Ciclo*. Aprovado em Conselho de Ministros a 4 de setembro de 2024. Disponível em: <https://pt.tatoli.tl/2024/09/04/aprovado-curriculo-nacional-de-base-do-3-o-ciclo-do-ensino-basico/>
- Nóvoa, A. (2009). *Professores: Imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa.
- Paz, D. A. (2023). *Letramento literário em ação: Formação de professores e mediação leitora*. São Paulo: Parábola Editorial.
- Paulino, G. (2021). *Leitura e formação de professores: Práticas e reflexões*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Reyes, Y. (2010). *A casa imaginária: Leitura e literatura na primeira infância*. São Paulo: Pulo do Gato.
- República Democrática de Timor-Leste. (2011). *Decreto-Lei n.º 47/2011 – Aprova o Plano Curricular do Ensino Secundário Geral e o respetivo regime de implementação*. Jornal da República. Disponível em: <https://mj.gov.tl/jornal/?q=node/1183>
- Street, B. (1984). *Literacy in theory and practice*. Cambridge: Cambridge University Press.
- UNESCO. (2022). *Reimagining our futures together: A new social contract for education*. Paris: UNESCO Publishing.

## **COLHENDO FRUTOS: DIVULGANDO O PENSAMENTO DA ÁREA : PUBLICAÇÕES.**

### **REVISTAS**

#### ***CULTURA - REVISTA DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS***

Em seu volume 41-42 (2023-25) traz dois relevantes dossiês, diretamente relacionados à Filosofia da Educação. São eles: "Educação e Filosofia: Ideias, Problemas, Fundamentos", sob a coordenação científica de Luís Manuel A. V. Bernardo e "Humanidades Digitais e Documentos Históricos: Transcrever, Catalogar, Editar", sob a coordenação científica de Hervé Baudry e Susana Tavares Pedro, CHAM/Húmus, 2025. Pode ser lida em <https://revistas.fcsb.unl.pt/cultura/issue/view/108>.

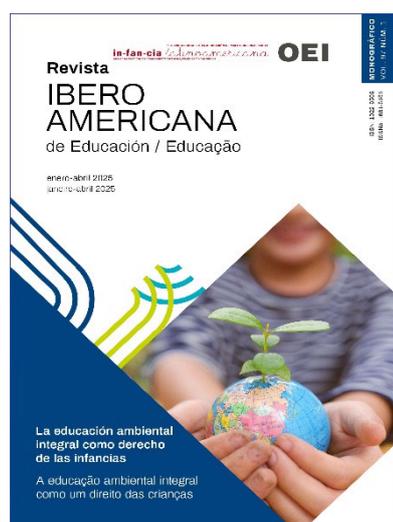
A assinalar que no primeiro dossier, constam textos de autoria dos prof. Luis Bernardo, Teresa Santos e Pedro Fernandes, integrantes da diretoria da Sofelp. Seguem os artigos que os compõem:

*Apresentação do dossier I: Educação e Filosofia: ideias, problemas, fundamentos*, Luís Manuel A. V. Bernardo; *Re-personalizar a aprendizagem da filosofia. Oportunidades e desafios da didática enriquecida pela IA Generativa*, António Moreira Teixeira, João Paz; *Por que razão Filosofia da Educação necessita da Filosofia Antiga. Que relação entre autoridade e amizade?* Maria Teresa Santos; *Afinal, educar para quê? Uma meditação sobre a prática educativa*, Luís Filipe Afecto Martinho; *Educação e filosofia em tempos de instrução: considerações a partir dos escritos sobre educação de Eric Weil*, de Judikael Castelo Branco; *Ensinar Ética, para quê?* José Pedro Matos Fernandes; *Uma experiência narrativa no ensino secundário para aprofundar a compreensão da própria vida, com base nos pensamentos de Hegel e de Ricoeur*, de João Manuel Antunes Almeida Gouveia; *Leitura e apropriação do mundo: aproximações em Paul Ricoeur e Roger Chartier*, Ana Cristina Champoudry, Francisco Valdério; *As perguntas como ferramentas educacionais*, Fabrizio Macagno; *Ensino dialógico da Filosofia: uma exploração da perspectiva linguístico-cognitiva de Lev Vygotsky*, de Élio Fernando Dias Rodrigues

*Apresentação. Do dossier II. Humanidades Digitais e Documentos Históricos: Transcrever, Catalogar, Editar*, de Hervé Baudry, Susana Tavares Pedro: *As edições primitivas da Bíblia Almeida como património da língua portuguesa: do processo inquisitorial à sua revitalização digital*, de Luís Henrique Menezes Fernandes; *Limites e possibilidades do modelo de HTR Portuguese Handwriting 16th-19th c.*, de Susana Tavares Pedro; *Transcrições automáticas nos arquivos distritais portugueses: acelerar o acesso à informação*, de Ana Margarida Dias da Silva; *Documentos híbridos e HTR: os impressos nos processos da Inquisição portuguesa*, de Hervé Baudry, Natalia Casagrande Salvador

## **REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCACIÓN**

Em seu número 1 do volume 95, de 2025, o periódico traz um dossiê sobre **La educación ambiental integral como derecho de las infancias**, com uma seleção de estudos e experiências que abordam diretrizes, planos e programas de educação ambiental com perspectivas diversas, com o objetivo de promover a educação para o desenvolvimento sustentável e a educação ambiental como direito das infâncias em nossa região.



Em seu número 1 do volume 95, de 2025, o periódico traz um dossiê sobre **La educación ambiental integral como derecho de las infancias**, com uma seleção de estudos e experiências que abordam diretrizes, planos e programas de educação ambiental com perspectivas diversas, com o objetivo de promover a educação para o desenvolvimento sustentável e a educação ambiental como direito das infâncias em nossa região.



Já no nº. 2 do mesmo volume 95, um número especial sobre **Investigaciones educativas**, trazendo investigações que tratam de diferentes temáticas educativas (avaliação, transformação digital, políticas educacionais, recursos didáticos, educação superior, com revisões bibliográficas e resenhas de livros.

## **REVISTA OLHARES. Vol. 13, no. 1. 2025.**

No seu volume 13, no.1, de 2025, a Revista Olhares, da Unifesp, traz alentada Seção Temática sobre educação para as relações etno-raciais, comemorando os os vinte anos da Lei 10639/03 e seus desdobramentos, particularmente nos ambientes da educação básica. Dentre os temas abordados, destacam-se as resistências racistas, a presença negra na educação infantil, as pesquisas sobre relações etno-raciais, as cotas raciais, negritude e gênero e a condição feminina

## ***NOUVEAUX CAHIERS DE LA RECHERCHE EN EDUCATION.***

Faculdade de Educação da Universidade de Sherbrooke, Quebec, Canadá. Site: [www.revue-ncre.ca](http://www.revue-ncre.ca).

No seu volume 27, n. 1, do corrente ano, trax um número temático sobre “**L´éducation à la sexualité (EAS): état des lieux de la recherche en education d d´un champ en tension**”. E outro número temático está no prelo, tratando do desafio posto pelas violências educativas ordinárias: “**Le concept de violences éducatives ordinaires (VEO): exploration des enjeux philosophiques et pratiques d´une bascule théorique dans les milieux éductifs**”, organizado por Johanna Hawsen, da Universidade de Nantes, e Camille Roelens, da Universidade Claude Bernard, de Lyon-1.

## ***FILOSOFIA E EDUCAÇÃO.***

Unicamp. Campinas, SP, v.16, e0240003,2024-ISSN 1984-9605. Edição atual traz 14 artigos temáticos de interesse filosófico-educacional, uma resenha acadêmica, um ensaio In memoriam de Sylvio Gamboa e um registro histórico, a Carta de Campinas, subscrita por ocasião da celebração das bodas de prata do Grupo PAIDEIA, em maio de 2024. Acesso por <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/issue/view/2169>

## ***IXTLI. REVISTA LATINOAMERICANA DE FILOSOFIA DE LA EDUCACIÓN.***

Em seu atual vol. 12, n. 23, de 2025, a revista traz os seguintes artigos: Contracolonização nas pedagogias: inspirações do pensamento de Nego Bispo, de Ceane Andrade Simões, Walter Omar Kohan; Categorias para uma Teoria Crítica da Educação Gergana Neycheva Petrova, María Edith Velázquez Hernández; Para uma caracterização do pensamento filosófico, de Giannina Orejel; Educação para a paz e a violência estrutural: o caso colombiano; Resposta à pergunta do aluno, o que é pedagogia? De Jesús Escamilla Salazar e a resenha do livro , por Renato Huarte Cuéllar. [Vol. 12, N° 23 \(2025\)](#)

## **REVISTA CACTACEA**

Periódico do A *Revista Cactácea - Educação, Filosofia* é uma publicação eletrônica *online* do IFSP Câmpus Registro de periodicidade quadrimestral, editada junto ao Grupo de Pesquisa em Filosofia da Educação, **Mandacaru**, do Instituto Federal de Registro-SP. No seu número atual (v. 5, n. 14), que tem por eixo temático a pergunta: **Decolonialidade antropofágica: desobedecer a matriz de poder é possível?**, publica os seguintes ensaios: Editorial: Desobediência e poder colonial, por Sandro Beraldi; Formando empreendedores universitários: impactos do Laboratório de Educação Empreendedora no ecossistema de inovação de Luzerna-SC, por Illyushin Zaak Saraiva et al.; Trilhando Caminhos: Um Retrato da Minha Jornada na Formação Docente, por Valdemir Ribeiro Faria; 1492: Uma proposta de diálogo a partir do olhar do outro, por Claudio Fernandes; O ensino de Filosofia Africana e a experiência do GEFAA, por José Victor Alves da Silva; Da filosofia como instrumento de produção em Deleuze, por M. Helena de Sousa Melo; Como reavivar o apagamento literário na educação de jovens e adultos a partir de clubes de leitura?, por Giulia Cardoso et al.; A experiência em cena: Diálogos entre a Filosofia e o Teatro, por Mariana de Oliveira Neves; Educação ambiental e seus desafios: uma abordagem filosófica, por Paulo Henrique da Silva Costa e Matheus de Lima Castro Silva; Ubuntu como ontologia do ser social, Icaro Araújo Juriti. Acesso pelo link: <https://rgt.ifsp.edu.br/ojs/index.php/revistacactacea/index>.

## **REVISTA REDIPE**

Publicação da Rede Ibero-Americana de Pedagogia. Rede de docentes, instituições e agentes educativos. Cali. Valle de Cauca. Colombia. Acesso via <https://redipe.org>.

Em seu volume 14, n. 3, um número temático versando sobre ***Saber y transformación: de la educación para sí a la educación para ser. Sometimiento de la Pedagogia y la Didactica ao ordem de si.***

Já no número 10, o tema tratado é ***El sufrimiento como escuela de humanidades: pos-verdad, participación y convivencia.***

## **JOURNAL OF PHILOSOPHY OF EDUCATION**

Revista da Sociedade Britânica de Filosofia da Educação. Oxford University Press.

Em seu v. 59, n. 3-4, de jun/ago de 2025, traz artigos sobre a educação em tempos de globalização. Acesso via <https://academic.oup.com/jope/issue/59/3-4>

## ARTIGOS

ACOSTA, Tássio ; GALLO, Sílvio . O teatro pedagógico como máquina de guerra no combate às violências contra crianças e jovens. **Urdimento-Revista de Estudos em Artes Cênicas** , v. 2, p. 1-24, 2024.

ÁLVAREZ-OSSA, María Elisa; RAMÍREZ-DÁVILA, Edgar H.; HENAO-FRANCO, Fernando J.; ARTEAGA, Ángela Patricia, Modelo de prácticas pedagógicas interculturales para la formación en ciudadanía y cultura política. **Revista Redipe**, bol.redipe [Internet]. 2025 Sep. 1 [cited 2025 Sep. 8];14(9):170-83. Disponível em: <https://revista.redipe.org/index.php/1/article/view/2303>. Acesso em 08/09/25.

ALVES, Wanderson F. Uma análise marxista da formação da individualidade humana: Lucien Sève e o tema da constituição biográfica dos indivíduos. **Rev. Bras. Educ.** vol. 30 Rio de Janeiro 2025. <https://doi.org/10.1590/s1413-24782025300023>.

CENCI, Angelo V ; DALBOSCO, Claudio Almir . A philia e o sentido formativo da amizade na ética aristotélica. **Educacao Unisinos** (Online) , v. 28, p. 1-15, 2024.

ARANTES, Valéria A.; PINHEIRO, Viviane P. G. Por uma ética integradora e pluralista: caminhos para a educação em valores a partir da resolução de conflitos. **Rev. Bras. Educ.** vol. 29, 2024. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782024290042>

BAPTISTA, Tadeu J. R. O estado da arte contemporânea acerca dos estudos do corpo e seus paradigmas nas primeiras décadas do século XXI **Educação e Pesquisa**, v. 51, 2025, p.

BENEVIDES, Pablo. Da Crítica da Razão à Pedagogia do Descentramento: visitando Kant, Foucault e Piaget. **Conjectura: Filos. Educ.**, Caxias do Sul, RS, v. 29, e024020, 2024 DOI:10.18226/21784612.v29. e02400

CARVALHO, Alexandre filordi de ; KOHAN, Walter Omar ; GALLO, Sílvio. Paulo Freire et les subjectivités génératrices : un mode de vie philosophique pour l'éducation contemporaine. **Le Télémaque** , v. 65, p. 53-71, 2024.

CUNHA, Yuri R. da. Esboços para uma sociologia da educação de rudolf steiner à luz da perspectiva histórico-ontológico. **Ideação**. Revista do Centro de Educação, Letras e Saúde. Foz de Iguaçu- PR v. 27, nº1, 2025. e-ISSN: 1982-3010. Disponível em <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/32899/24256>. Acesso em 27 fev 2025.

DALBOSCO, Claudio A.; SANTOS, Francisco C. dos; MARASCHIN, Renata ; DALBOSCO, Ana Katharina . Formação humana em perspectiva hermenêutica na área da saúde. **Physis. Revista de Saúde Coletiva (Online)** , v. 34, p. e34050, 2024.

DIAZ DE VIVAR Y SOLER, Rodrigo, OLIVEIRA, Fabiano P.; ELOI, Ana B. Diálogos entre Foucault e a Educação: uma revisão de literatura em dissertações e teses em educação (1986-1999). **Conjectura: Filos. Educ.**, Caxias do Sul, RS, v. 29, e024020, 2024 DOI:10.18226/21784612.v29.e024020

DÍAZ RODRÍGUEZ, Javier A. La naturaleza provisional del conocimiento científico-disciplinar: Implicaciones para la formulación de preguntas de investigación educativa. **Revista Redipe**, v. 14, n. 3, mar 2025. p. 57-69.

GALLO, Sílvio . Pesquisa em ensino de Filosofia: um campo disciplinar?. **Educação e Filosofia** (online) , v. 38, p. 1-24, 2024.

GALLO, S. . René Schérer: une pensée et une éducation 'anarchiques' sous l'influence de Fourier. **Cahiers Charles Fourier** , v. 35, p. 39-52, 2024.

GIL CLAROS, Mario G. De la obra de arte, de la estética y de su impacto vital. **Revista Redipe**, v. 14, n. 3, mar 2025, p. 29-38.

KORSGAARD, Morten T. et al. Bildung and the significance of place: an overview. **Journal of Phylosophy of Education**. v. 58, out 2024. p. 599-605. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/jopedu/qhae072>

LEÃO, G.; VALENTE CAVALCANTE, C. A filosofia política e o campo político: juventude e participação política. **Revista Educativa - Revista de Educação**, Goiânia, Brasil, v. 27, n. 1, p. 1-24 , 2024. DOI: 10.18224/educ.v27i1.14521. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/14521>.

LINS, M. Judith S da C.. Ética, inclusão e Interculturalidade em Educação. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.33, n.126, p. 1-17, jan./mar. 2025, e025490

LOURENÇO-SIMÕES, Carolina; ARAÚJO E SÁ, Maria Helena; MATESANZ DEL BARRIO, María, Interculturalidad sin fronteras: hermenéutica del concepto en proyectos de aprendizaje desarrollados en la Raya luso-española. **Revista Iberoamericana de Educación** (2025), vol. 97 núm. 1, pp. 153-177 - OEI <https://doi.org/10.35362/rie9716644>.

NEITZEL, Odair. ; DALBOSCO, Claudio A. ; SCHWENGBER, Ivan L. O público e o democrático da educação deweyniana: uma reconstrução com base em Jürgen Habermas. **ETD: Educação Temática Digital** , v. 26, p. e023006, 2024.

ORTEGA RUIZ, Pedro. O Valor do Sofrimento. **Boletim Redipe**. [Internet]. 1 de outubro de 2025 [consultado em 7 de outubro de 2025];14(10):24-4. Disponível em: <https://revista.redipe.org/index.php/1/article/view/2305>

PEDREIRA, Andre L. S.; CRUZ, Giseli B. da. Trajetórias formativas em cena: razões da docência em filosofia à docência em filosofia da educação. **Rev. Bras. Educ.** vol.29, 2024. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782024290042>

PINTO, Umberto A. As Ciências da Educação em Portugal e no Brasil **Rev. Bras. Educ.** vol. 29, 2024. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782024290042>

RAASCH, Patrícia T.; MACEDO, Bárbara; KRAEMER, Celso. Epistemologia, ontologia e decolonialidade: compreensões sobre o pensamento de Paulo Freire. **Educação: Teoria e Prática**, v. 35, no. 69, 2025. p. 1-17. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/17246/13269>.

SANT ANA, Wallace Pereira A educação, a filosofia e o processo de formação humana: uma reflexão a partir das perspectivas histórica, ontológica, pública e libertadora. **Educação: Teoria e Prática**/ Rio Claro, SP/ v.35, n.69/2025. eISSN 1981-8106 e42[2025].

SANTOS, Neiva C. dos; CUNHA, Marcus V. da. A concepção educacional de Hannah Arendt: interlocuções com John Dewey. **Rev. Bras. Educ.** vol. 30 Rio de Janeiro 2025. p. <https://doi.org/10.1590/s1413-24782025300023>

TREJO SÁNCHEZ, Karina. Educación en competencias morales con perspectiva humanista y social como estrategia para mejorar la convivencia escolar. **Revista Redipe**, v. 14, n. 3, mar 2025, p. 39-56.

TREVISAN, Amarildo Luiz Reflexões sobre filosofia da educação: fantasmas, monólogos e o mal de arquivo da violência escolar. **Rev. Bras. Educ.** vol. 30 Rio de Janeiro 2025. p. <https://doi.org/10.1590/s1413-24782025300023>.

VENDRELL-MORANCHO Mireia; VALERO MOYA, Aída. Cartografía del pensamiento crítico: principales aportaciones para repensar la educación. **Educação e Pesquisa**, v. 51, 2025, <https://www.scielo.br/j/ep/i/2025.v51/>

ZANATTA, B. A.; FERNANDES CARNEIRO, M. E. Pesquisa em educação: contribuições do método e da teoria para a construção do projeto de pesquisa. **Revista Educativa - Revista de Educação**, Goiânia, Brasil, v. 27, n. 1, p. 1-19, 2024. DOI: 10.18224/educ.v27i1.15150. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/15150>. Acesso em: 26 mar. 2025.

ZUIN, Antônio A. S. Por uma pedagogia do arquivo: produção e disseminação do conhecimento na cultura digital. **Educação e Pesquisa**. São Paulo: Feusp, 2024, p. 1-17. Disponível em: <file:///C:/Users/Professor/Downloads/Por%20uma%20Pedagogia%20do%20arquivo.pdf>

## LIVROS

ANPED. **Ética na pesquisa em educação: subsídios**. v. 4. Rio de Janeiro: Anped, 2025. E-book.

Entre os tópicos abordados nos verbetes, destacam-se ética do cuidado, bioética e sustentabilidade, assédio moral nas relações acadêmicas, ética e saúde mental, ética na pesquisa com sujeitos em condições diferenciadas de vulnerabilidade, responsabilidades dos pesquisadores na prática científica e na gestão de dados, integridade acadêmica e implicações éticas da IA na pesquisa educacional. Disponível em: [https://anped.org.br/wp-content/uploads/2025/08/etica-e-Pesquisa-em-Educacao\\_v.4\\_final.pdf](https://anped.org.br/wp-content/uploads/2025/08/etica-e-Pesquisa-em-Educacao_v.4_final.pdf)

CENCI, Angelo V.; BERTOLINI, Bruna de O.; MARCELINO, Patrícia C.; LODÉA, Andrei L.(Orgs.) **Ética e docência**. v. II. Passo Fundo: Editora UPF, 2025.

Fruto continuado dos estudos desenvolvidos pelo Grupo Etica e Docência, da UPF, tem por objetivo o principal objetivo desta obra “organizada a muitas mãos, é chamar a atenção para o lugar da ética na docência retomando dimensões centrais implicadas nela, renová-las criticamente e provocar uma reflexão que ajude a aprofundá-las”.

GIL CLAROS, Mario G. **Filosofia crítica a la escuela**. Cali: Editorial Redipe, 2025. No formato e-book, de livre acesso, disponível em: <https://editorial.redipe.org/index.php/1/catalog/book/204>.

Em seus três capítulos, aborda os seguintes temas: relações ente saber e poder, o lugar das humanidades na educação escolar e o vínculo da ética às subjetividades escolares.

DALBOSCO, Claudio A. et al. (Orgs.) **Hermenêutica e formação** [recurso eletrônico] : um diálogo com Hans-Georg Gadamer /. – Passo Fundo, RS : EDIUPF ; Caxias do Sul, RS : Educus, 2025.

Publica os trabalhos apresentados no III Colóquio Internacional sobre Bildung, realizado na Universidade de Passo Fundo, em novembro de 2024. O objetivo da obra é o objetivo de “ofertar aos pesquisadores e estudiosos da educação uma visão ampla do potencial da hermenêutica gadameriana para o necessário debate sobre a formação humana”

HORA, Leonrdo da; TAUFER, Felipe (Orgs.). **Teoria Crítica no Brasil: diálogos, desafios e novos horizontes**. Toledo-PR: Instituto Quero Saber/ ANPOF, 2025. E-book. Disponível em: <https://institutoquerosaber.org/editora184>

Apresenta uma seleta de trabalhos debatidos na última reunião da ANPOF, ocorrida em Recife, em 2024.

## TESES

CAMARGO, André Campos de. **Félix Guattari & a Educação: o funcionamento micropolítico da máquina escolar capitalista**. Campinas: Unicamp, 2024. Disponível em: <https://www.repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1390699>. Acesso em 20/09/2025.

COSSIO, Maurício Rasia. **O ensino de filosofia na perspectiva de uma filosofia da escola libertária: epistemologias e percursos narrativos**. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/264889/PFILO504-T>. Acesso em 20/09/2025.

MACHADO, Valdirene S. **A coletividade em Makarenko: contribuições para a formação humana na atualidade**. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/264915>, Acesso em 20/09/2025.

VENZON, Patrícia S. Fenomenologia da formação humana a partir de Martin Heidegger: do inacabado. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/265825>. Acesso em 20/09/2025.

## DISSERTAÇÕES

CHIAPPINI, Halline. **O trabalho docente nas escolas de empreendedorismo do estado do Rio de Janeiro: os desafios do ensino de filosofia no novo ensino médio**. Rio de Janeiro: CEFET-RJ, 2024.

CUNHA, Linara Z. da. **Corporeidade: a pessoa em Paulo Freire**. Blumenau: FURB, 2025.

ELIS, K. R. O. **Teoria estética, infância e experiência formativa: por uma educação humanizadora do ensino de arte na educação infantil**. Londrina: UEL, 2025.

FERREIRA, Sonia M. de **O Educação estética e a experiência na formação de professores de artes: um estudo (auto)biográfico**. Curitiba: UFPR, 2025. 2025.

FREITAS JÚNIOR, José Quintana. **A influência do neoliberalismo, os sentidos atribuídos à formação técnica, e a importância do ensino do direito do trabalho na educação . 2025.**

GIUSEPPE, Aline di. **A construção do fazer pedagógico amefricano como prática antirracista**, Curitiba: UFPR, 2025. (2025)

GOMES, Renan R. **Diálogo entre Herbert Marcuse Paulo Freire: uma proposta de libertação da ideologia da técnica a partir da ?Pedagogia do oprimido?.** São Bernardo do Campo: UFABC, 2024.

MOTA, Ana C. B. da. O ensino de filosofia no Colégio Militar do Rio de Janeiro sob a ótica dos discentes. Rio de Janeiro: CEFET-RJ, 2024.

ROSARIO, Flávio. **Decolonização do currículo escolar na Guiné-Bissau : percepções de um grupo de estudantes guineenses no Brasil sobre a valorização da identidade cultural e dos saberes locais na educação**. Curitiba: UFPR, 2025.

SANTOS, abiana L. dos. : uma possibilidade para o ensino médio. Rio de Janeiro: CEFET-RJ, 2024.

SAUZEM, Vitória Albert. **Filosofias, infâncias e escolas: um estudo sobre dissertações orientadas por membros do “GT Filosofar e Ensinar a Filosofar” (ANPOF), entre 2017-2022**. Santa Maria: UFSM, 2025.

SEGRETO, Lianto de O. **O giro decolonial como pedagogia libertária.** 2024. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro: CEFET-RJ, 2024.

SORIA, Salma da S. **A tecelagem como dispositivo filosófico-educacional** Rio de Janeiro: CEFET-RJ, 2024.

## EVENTOS

### VII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO.

De 18 a 21 de novembro de 2025, a ALFE – Associação Latino-americana de Filosofia da Educação, --- em parceria com instâncias de várias universidades chilenas, promoverá o seu **VII Congresso Latino-americano de Filosofia da Educação**, em Santiago do Chile. Sob o tema geral **Educar para as perguntas de um mundo em transformação**, os trabalhos a serem expostos e debatidos nos simpósios, nas oficinas e nas comunicações, devem situar-se nos seguintes eixos temáticos:

1. *La transformación del mundo y su reflexión en la filosofía de la educación.*
2. *El mundo que está siendo: experiencias sobre lo educativo en la enseñanza de la filosofía.*
3. *El lugar de la filosofía y su posibilidad de enseñanza en tiempos de Inteligencia Artificial.*
4. *Las preguntas claves de la educación filosófica.*
5. *Género, educación y filosofía.*
6. *Filosofía como forma de vida y educación.*
7. *Enseñanza de la filosofía y filosofía de la educación.*
8. *Educación, acontecimiento ético, cultura y ciudadanía.*
9. *Filosofía política de la educación o perspectiva filosófica de las políticas educativas.*

10. *Estudios decoloniales, descoloniales, poscoloniales y educación.*

11. *Innovaciones en la enseñanza de la filosofía y la sociedad digital.*

Propostas devem ser enviadas até o **dia 12 de maio do corrente**. Mais informações pelo link: <https://filosofiahumanidades.uahurtado.cl/noticia/vii-congreso-latinoamericano-de-filosofia-de-la-educacion-educar-para-las-preguntas-de-un-mundo-en-transformacion/>

## **42ª. REUNIÃO NACIONAL DA ANPED**

De 26 a 30 de outubro de 2025, a ANPED realizará sua 42ª. REUNIÃO NACIONAL na sede da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa. O tema geral deste ano é Conservadorismo no mundo e a educação frente às violências socio-político-ambientais. A reunião deste ano se dará em conjunto com a reunião da WERA [World Educational Association], que promove seu **Focal Meeting**. As inscrições já estão abertas, sendo que aquelas para o Focal Meeting da WERA se encerram no dia 06 de fevereiro. Mais informações no site da Anped e no link: <https://www.even3.com.br/wera-focal-meeting-2025-519213/>.

A entidade lançou o 4º. Volume de sua série sobre **Ética na pesquisa em Educação: subsídios**. Desta feita, a publicação trata de 26 tópicos, com temáticas bem atuais e de externa pertinência para o trabalho investigativo na área educacional. Dos 26 verbetes, 19 versam sobre temas de ética em pesquisa e integridade, cinco sobre Inteligência Artificial e dois trazem relatos de experiência de CEPs de Ciências Humanas. Por último, foi incluído o Regimento da Comissão de Ética em Pesquisa e Integridade (2023), aprovado na Assembleia Geral da Associação, no dia 26 de outubro de 2023, em Manaus.

## **DIVERSIDADE, DIREITOS E CORPOS: PARTICIPAÇÃO SOCIAL E BARREIRAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO.**

Esta a temática do I CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE DEFICIÊNCIA DA USP, a realizar-se de 21 a 24 de outubro de 2025. Evento gratuito, presencial e online.

Promovido pelo Núcleo **Diversitas – Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos da USP**, o **I Congresso Internacional sobre Deficiência na USP** “Diversidade, Direitos e Corpos: Barreiras e Participação Social no Mundo Contemporâneo”, propõe um diálogo com a finalidade do Núcleo, que considera os estudos sobre diversidades, direitos humanos, opressões, intolerâncias, discriminações, preconceitos, políticas afirmativas e questões étnico-raciais, de gênero, LGBTQIAPN+, comunidades indígenas, população com deficiência, religiosas e ambientais como fundamentais nos tempos atuais.

Pretende-se que o Congresso possibilite reflexões sobre o que é Deficiência, incluindo dimensões políticas, epistêmicas, culturais e históricas do “corpo com deficiência”. Interessa também o fortalecimento de discussões sobre Corporalidade e Deficiência em suas relações

com o território e com a coletividade, além da publicização de experiências junto à população com deficiência nos campos de educação, saúde, trabalho, lazer, convívio social e político, com foco na promoção do bem comum.

**Híbrido:** participação presencial na FFLCH-USP com transmissão online para inscritos.

## **CONGRESSO INTERNACIONAL CONEXÕES GLOBAIS.**

Com a temática **Educação, inovação, produção de conhecimentos e impacto social em uma perspectiva interdisciplinar**, o evento, online, ocorrerá de 03 a 05 de novembro próximo. Trata-se de iniciativa do Instituto Conexões 360.

As atividades se articulam em torno de sete eixos temáticos: Educação inovadora e inclusiva; Tecnologia e transformação digital; Saúde, bem-estar e qualidade de vida; Negócios, empreendedorismo e sustentabilidade; Gestão e políticas públicas; Interculturalidade, direitos humanos e cidadania global e Ciência, pesquisa e conhecimento em rede. O prazo para submissão de trabalhos já está vencido, mas as inscrições para participação continuam abertas. Acesso ao site do evento: [www.veven3.com.br/conexoesglobais](http://www.veven3.com.br/conexoesglobais).

## **INPE DOCTORAL COLLOQUIUM 2025**

### **INPE / REDE INTERNACIONAL DE FILÓSOFOS DA EDUCAÇÃO.**

17 de outubro de 2025.

Visando debater o processo educacional em suas relações com o tempo, o colóquio pauta as seguintes questões: Como filósofos da educação, o que devemos aos povos do passado e do futuro? Em nosso momento atual de convulsões (políticas, planetárias e outras), devemos priorizar a preservação ou o progresso? Ou ambos? Os dois são mutuamente exclusivos? O que os filósofos da educação podem oferecer ao conceito de ritmo? A lentidão deve ser celebrada? A eficiência? O imediatismo e a velocidade? Como os imaginários temporais ou as histórias que contamos sobre o tempo devem ser considerados nas filosofias da educação?

A Rede Internacional de Filósofos da Educação (INPE) realizará o colóquio online na sexta-feira, 17 de outubro de 2025, para explorar essas questões. É voltado especialmente para pesquisadores de doutorado e em início de carreira. Assim, trabalhos (de 15 a 20 minutos cada) serão apresentados em formato de trabalhos em andamento, com ênfase no feedback e na conversa entre colegas.

## **2026 ANNUAL MEETING OF THE PHILOSOPHY OF EDUCATION SOCIETY**

Temática geral: To be rooted: place, education and ethics. Pittsburg. PA De 05 a 09 de março de 2026. Submissões de trabalhos até 01 de novembro de 2025. Mais informações: <https://www.philosophyofeducation.org/Conferenceo>

## **ENCONTROS DO GRUPEFE – GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**

Neste semestre, a programação do Grupo se desenvolverá debatendo a temática dos impactos da Inteligência Artificial sobre a educação, seguindo o cronograma abaixo. As atividades constam da leitura coletiva prévia de textos seguida da discussão coletiva nas sessões. A participação é aberta a interessados em geral, não sendo necessária inscrição prévia. Basta encaminhar e.mail para remessa do link no dia do encontro, para [ajsev@uol.com.br](mailto:ajsev@uol.com.br).

Dia 15/08/25: Diálogo entre os participantes sobre entendimentos da IA, sobre seus impactos na Educação e sobre o que a reflexão filosófico-educacional pode oferecer de contribuição para os educadores trabalharem estes impactos. Coordena Marcos Lorieri.

Dia 29/08/2025. Texto: Novos desafios para a Educação na Era da Inteligência Artificial. De: AZAMBUJA, Celso C. de, SILVA, Gabriel F. da in: Filosofia Unisinos, Unisinos Journal of Philosophy. São Leopoldo, 25(1):1-16), 2024. Coordena Patrícia Aparecida Silva.

Dia 12/09/2025: A capacidade e os limites do pensamento crítico. Coordena Sandro Baraldi.

Dia 19/09/2025: Pensamento crítico e criatividade das novas gerações, à luz da Filosofia (e) da Educação. Coordena

Dia 17/10/2025: Por que não uso inteligência artificial: sete razões e um apego à liberdade. Texto de João dos Reis Silva Júnior. Coordena:

Dia 31/10/2025: Debate a partir de vídeo de Dora Kaufmann no youtube em junho de 2025. <https://www.youtube.com/watch?v=RiKYYVXm2Os>

Dia 14/11/2025: IA e trabalhos acadêmicos. Coordena: Ofélia M. Marcondes.

Dia 28/11/2025: Avaliações e possíveis conclusões. Coordena: Marcos Lorieri.

## **VIII TECENDO SABERES PARA HABITAR A TERRA: DESAFIOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Evento anual promovido pela LIPEFH [Linha de Pesquisa Educação, Filosofia e Formação Humana], vinculada ao PPGE, da Uninove, com participação de seus dois grupos de pesquisa: Grupec (Grupo de Estudos da Complexidade) e Grupefe (Grupo de Pesquisa e Estudos em Filosofia da Educação)



Nesta edição de 2025, o VIII Tecendo Saberes tem como tema **“TECENDO SABERES PARA HABITAR A TERRA: DESAFIOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL”**; perspectiva que permitirá à Linha de Pesquisa em Educação, Filosofia e Formação Humana (LIPEFH), com seus dois grupos de estudos, GRUPEC (Grupo de Pesquisa em Educação e Complexidade) e GRUPEFE (Grupo de Pesquisa em Filosofia da Educação), do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Nove de Julho (PPGE-UNINOVE), trazer debates e projetos de pesquisa que

nos desafiam a pensar.

O evento será realizado em três momentos, nos dias **04, 05 e 06 de NOVEMBRO de 2025**, das **14H às 17H30**. Acontecerá no sistema online e será apresentado nas modalidades **PÔSTER e COMUNICAÇÃO**, cumprindo a seguinte **PROGRAMAÇÃO**.

### **1º. DIA • 04/11/2025 • PALESTRAS**

#### **RAÍZES DA SABEDORIA: APRENDER COM A TERRA**

**14h00 às 14h15 • Abertura: Prof.<sup>a</sup> Dra. Cleide Almeida e Prof. Me. Flávio Brito**

**14h15 às 15h00 • Palestra. Dr. Niro Higuch. Tema: A mudança do clima global e a floresta amazônica**

**15h00 às 15h45 • Palestra; Carlos Vicente. Tema: Educação para a sustentação da vida**

**16h00 às 17h00 • Trocas de vivências entre os participantes**

### **2º. DIA • 05/11/2025 • RELATOS DE EXPERIÊNCIAS**

#### **EXPERIÊNCIAS DA TERRA: RELATOS E PRÁTICAS DE PROFESSORES/AS.**

**14h00 às 14h30 • Contação de história: Como surgiram as ondas do mar? Prof.<sup>a</sup> Ma. Kátia Cristina de Freitas**

**14h30 às 15h15 • Relato Docente: Educação Integral na PMSP: Espaços verdes como ferramenta pedagógica do brincar, aprender e se desenvolver. Prof. Philipe Albino Nobrega da Silva**

**15h15 às 16h00 • Relato Docente: Horta Vertical e Alimentação: Prof. Me. Alessandro Rubens de Matos.**

**16h15 às 17h00 • Relato Docente: Aprendendo com o bairro:** o meio ambiente como sala de aula. Prof.<sup>a</sup> Ma. Gisele Cândida Bernardes

### **3º. DIA • 06/11/2025 • COMUNICAÇÕES E PÔSTERES**

#### **ECOS DA TERRA: VOZES DA NATUREZA, DA CULTURA E DA CIÊNCIA**

#### **14h00 às 17h00 • Apresentação de trabalhos**

Alunos e pesquisadores vinculados a Programas de Pós-Graduação na área da Educação, na condição de Mestrandos, Doutorandos, Pós-Doutorandos e/ou Egressos.

#### **PARTICIPAÇÃO**

Podem se inscrever com trabalhos alunos e pesquisadores vinculados às três Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Nove de Julho (UNINOVE) e das três Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Práticas Educacionais (PROGEPE): mestrandos, doutorandos, pós-doutorandos e egressos. O evento é aberto para participantes de outros Programas de Pós-Graduação e Professores/as da Educação Básica.

#### **INSCRIÇÕES E SUBMISSÃO DE RESUMOS PARA COMUNICAÇÕES E PÔSTERES**

As inscrições para a submissão de trabalhos no VIII TECENDO SABERES são gratuitas e devem ser feitas, com o envio do RESUMO, até o dia 27/10, por meio do preenchimento da ficha de inscrição online. Os resumos submetidos das Comunicações ou Pôsteres precisam ter sido aprovados pelos orientadores

Demais informações e inscrições: <https://tecersaberes.wixsite.com/my-site-4>

### **IV SIMPOSIO EDUCAÇÃO E EPISTEMOLOGIA: EPISTEMOLOGIAS EMERGENTES.**

Em promoção conjunta do GEPEE/Ufscar e GRUPEFE/Uninove, realizar-se-á, como evento on-line, dias 05-06 de dezembro do corrente, com eixos temáticos: Educação, filosofias e perspectivas epistemológicas; Decolonialidade e interculturalidade; Educação e tecnologia. Esta edição se faz em memória e homenagem ao Prof. Francisco Evangelista, recém falecido, que foi idealizador e organizador destes Simpósios. O evento é gratuito receberá trabalhos nas modalidades de relatos de pesquisas e de práticas e experiências, até o dia 16 de novembro. Mais informações e inscrições no site: [Submissões | IV SEE](#)

### **SEMINÁRIO INTERNACIONAL A CONVIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E NO ENSINO SUPERIOR.**

Evento híbrido, gratuito, promovido pelo **Grupo de Pesquisa Educogitans**, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), do Centro de Ciências da Educação, Artes

e Letras (CCEAL), da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Seu objetivo geral consiste em analisar os desafios e as perspectivas da convivência nos ambientes escolares e acadêmicos, considerando fatores socioemocionais, culturais e institucionais que

influenciam as relações interculturais na Educação Básica e no Ensino Superior. Acesso às demais informações, via link: <https://doity.com.br/seminario-convivencia-escolar/>

FURB - Universidade de Blumenau, 89030-903, Rua Antônio da Veiga, Itoupava Seca, Blumenau, Santa Catarina, Organizadores: Adolfo Ramos Lamar, Antonio José Muller, uis Enrique Aguilar.

### SÉMINAIRE ANNUEL DE LA SOPHIED

Ocorrerá dia 22 de outubro, das 14 às 17 h (horário da França) e contará com 3 exposições: Didier Moreau falará sobre seu percurso de pesquisa; Sebastien Miravette comentará seu último livro *Manuel de philosophie pratique de l'éducation* e Nathaniel Wallenhorst abordará a temática de sua última obra: *2049: ce que le climat va faire à l'Europe*. O link do evento é : <https://univ-lyon1.webex.com/meet/camille.roelens>

### ***SOMANDO FORÇAS:***

### **Notícias da SOFIE [Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação]**



A entidade lançou chamada para publicação de livros sobre Estéticas da Educação:

#### **EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE LIVROS**

A editora da Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação - Sofie.ed, no âmbito de sua atuação e com o objetivo de fomentar o debate de temas inovadores e atuais, tanto quanto de oferecer oportunidade de divulgação dos resultados de pesquisas na área e assim contribuir para a divulgação da produção acadêmica de qualidade convoca interessado.as, por meio deste edital, para a submissão de propostas referentes à publicação de livro autoral.

Nesta segunda chamada, a Sofie.ed selecionará livros que tratem do tema **Estéticas da Educação**, desenvolvendo suas reflexões sobre a teoria e a prática da educação como experiência estética e performativa de subjetivação, de configuração e reconfiguração da sensibilidade, de recuperação do corpo como linguagem e com política.

O período de encaminhamento das propostas vai de **01 de outubro de 2025 a 02 de fevereiro de 2026**. Demais coordenadas e requisitos relacionados ao processo encontram-

se no edital completo acessável pelo link: <https://drive.google.com/file/d/1IGfIGtTCaJuIFx6zxFkOVOzoe4bQbSuu/view>

## Notícias da ALFE [Sociedade Latino-americana de Filosofia da Educação]



**ALFE**  
Asociación Latinoamericana  
de Filosofía de la Educación, AC

A entidade realizará, de 18 a 21 de novembro do corrente, o VII Congresso Latino-americano de Filosofia da Educação, abordando a temática geral **Educar para as perguntas de um mundo em transformação**. O evento terá lugar em Santiago do Chile. As demais informações sobre o mesmo, encontram-se acima na Seção Eventos. O Congresso teve sua preparação no **IV Foro Interamericano de Filosofía de la Educación**, ocorrido em novembro de 2024. A revista da entidade, IXTLI divulga os trabalhos apresentados em seus eventos. Acessável pelo link: <http://www.ixtli.org/revista/index.php/ixtli/index>



## Notícias da SOFPHIED [Société Francophone de Philosophie de l'Éducation]

A Sociedade Francófona de Filosofia da Educação foi constituída em 30 de março de 2006 no IUFM de Nantes. Tem por objetivo defender, desenvolver e promover, no campo da educação, as exigências da tradição filosófica em termos de rigor teórico e metodológico. A SOFPHIED é uma associação francófona com vocação internacional, independente de qualquer orientação política, ideológica ou religiosa, mas em acordo com a Academia de Amiens. A língua comum de trabalho e das atividades da SOFPHIED é o francês. Mas a Sociedade permanece aberta a colaborações e à adesão de membros pertencentes a outras áreas linguísticas. A Sophied se compõe de membros fundadores e de membros ativos. Pode ser tornar membro ativo da Associação toda pessoa física que trabalhe no campo filosófico da

educação, desde que apresentada por dois membros da mesma e após aceitação da assembleia geral.

A Sophied realiza eventos e publica estudos sobre temas de interesse da filosofia da educação. Dentre suas publicações mais recentes, destacam-se:

[Charbonnier, S. \(2025\). Pouvoir et puissance. Refuser de parvenir : une joie pure. Vrin](#)

[Miqueu, C. \(2025\). Aux sources de la République laïque : l'école du peuple, entre ordre et révolution. Bords de l'eau. <https://www.editions bdl.com/produit...->>](#)

[Roelens, C. et Pélissier, C. \(dir.\) \(à paraître fin 2025\). Fictions et imaginaires numériques. Presses des Mines.](#)

[Wallenhorst, N. \(2025\). Contenir l'emballage bioclimatique. Actes Sud.](#)

[Riondet, X. \(2025\). À l'école althusserienne. Aperçus d'une \(non\) philosophie de l'éducation. Bords de l'eau. \(<https://www.editionsbdl.com/produit/a-lecole-althusserienne/>\)](#)

[Eggert, N., Pahud, S., Roelens, C. \(2025\) \(Eds.\). Consentir. Pour une éthique interdisciplinaire du consentement. Labor et Fides.](#)

[Tozzi, M. \(2025\). Diversifier les pratiques philosophiques. Éloge des temps longs. Chronique Sociale.](#)

Aos 22 de outubro, ds 14 às 17 h., horário da França, promoverá seu Seminário Anual, sob a organização de Camille Roelens e Michel Fabre. O evento contará com 3 apresentações: Didier Moreau falará sobre seu percurso de pesquisa; Sebastien Miravette comentará seu último livro *Manuel de philosophie pratique de l'éducation* e Nathaniel Wallenhorst abordará a temática de sua última obra: *2049: ce que le climat va faire à l'Europe*. O link do evento é : <https://univ-lyon1.webex.com/meet/camille.roelens>

## **EXPEDIENTE**

Boletim Semestral da SOFELP: Sociedade de Filosofia da Educação dos Países de Língua Portuguesa.

### **SOFELP NOTÍCIAS**

Ano 2- Edição3 - Outubro de 2025

### **PROJETO EDITORIAL**

Cartago Editorial

### **PROJETO GRÁFICO**

Estevão Santos Severino

### **DIRETORIA**

Presidente: Luis Manuel Bernardo, Vice-Presidente: Antônio Joaquim Severino; Secretárias: Maria Dulcinea da Silva loureiro e Maria Teresa Santos; Tesoureiro: José Pedro Fernandes. Responsável pelo Boletim: Antônio Joaquim Severino

### **CONSELHO EDITORIAL**

Carmina Mendes André - Unesp, Flávia Inês Schilling - Feusp, Francisca Eleodora Santos Severino - Uninove, Geraldo Balduino Horn - Ufpr, José Eustáquio Romão - Uninove, Manuel Oriosvaldo de Moura - Feusp, Nereide Saviani – Fund. M. Grabois, Pedro Goergen - Unicamp, Roseli Fischman - Umesp, Samuel Mendonça – Puccamp, Valdir Heitor Barzotto - Feusp.

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores/entrevistados e não refletem, necessariamente, a opinião da editora. ©2024 por SOLFEP - Sociedade de Filosofia da Educação de Língua Portuguesa. Todos os direitos desta edição são reservados à Cartago Editorial. Rua Vieira de Moraes, 1111, conj. 210, São Paulo, SP, CEP 04617-014. Acesse: [www.cartagoeditorial.com.br](http://www.cartagoeditorial.com.br) ou ligue para: +55 11 4237-6495.

CARTAGO EDITORIAL é Marca Registrada® Todos os direitos reservados.

